

Título de especialista em hipertensão arterial

Oswaldo Kohlmann Jr.*

A hipertensão arterial é uma doença multifacetada, sendo, hoje em dia, entendida como uma síndrome, o que lhe confere um caráter multidisciplinar.

Nesta síndrome, por exemplo, são contemplados aspectos cardiológicos, nefrológicos, endocrinológicos, neurológicos, vasculares, epidemiológicos, nutricionais, ocupacionais e psicossociais, que vão desde os conhecimentos de pesquisa básica até a terapêutica. A geração de novos conhecimentos científicos e tecnológicos em cada um desses aspectos tem sido enorme, especialmente na última década com o avanço da biologia e genética moleculares.

Ao lado disso, cada vez mais recomenda-se o atendimento multiprofissional do paciente hipertenso com envolvimento de diferentes categorias de profissionais da saúde trabalhando em conjunto com o médico.

Portanto, a formação dos profissionais que atendem pacientes hipertensos deve ser ampla com atualização contínua contemplando todos esses aspectos multidisciplinares.

Em decorrência desse fato, tem se discutido muito na última década a necessidade e conveniência da criação

do título de especialista em hipertensão arterial, como um passo para a instituição curricular da formação, treinamento e reciclagem periódica do profissional que irá atender e tratar o paciente hipertenso. Esta necessidade tem se tornado cada vez mais evidente, tanto que as diretrizes do último relatório do Joint National Committee (VI JNC) já recomendam, especialmente para pacientes de difícil tratamento, o atendimento por especialistas na área.

Obviamente a criação de um currículo específico para a formação do “hipertensiologista”, além de promover a qualificação do profissional, terá, certamente, com o passar do tempo, impacto muito positivo na geração de novos conhecimentos científicos e tecnológicos na área.

Assim, após ampla reflexão, no ano passado, a American Society of Hypertension tomou a dianteira e resolveu instituir o Título de Especialista em Hipertensão Clínica. Inicialmente, foi composto um comitê de renomados pesquisadores e médicos americanos que lidam com a hipertensão arterial visando à criação de regras para a obtenção do título; proposição de um currículo mínimo que o pretendente ao

título deve seguir; proposição de atividades para a formação dos profissionais e também os meios de relacionamento desses novos especialistas com órgãos de classe e associações médicas. A princípio, o comitê decidiu com base na análise de *curriculum vitae* a concessão, na primeira fase, de títulos de especialista por “reconhecido saber”. Assim, em dezembro de 1999, foram anunciados os nomes de cerca de 330 médicos americanos que receberam o Título de Especialista em Hipertensão Clínica. Em paralelo, foram enumeradas as necessidades curriculares e iniciou-se a oferta de cursos para a formação do pretendente ao título durante o último congresso da American Society of Hypertension realizado em maio de 2000, na cidade de Nova York. Cursos de outras entidades estão sendo credenciados pela American Society of Hypertension que pretende, em maio de 2001, durante o seu congresso, estar realizando prova de qualificação para a concessão de novos títulos de especialista.

Caminho semelhante foi também seguido pela European Society of Hypertension. Esta sociedade estará em breve anunciando a concessão de títulos de especialista em hipertensão

* Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Hipertensão. Professor-adjunto da Disciplina de Nefrologia – Unifesp-EPM – São Paulo.

por “reconhecido saber” e já iniciou durante o seu Congresso, realizado em junho de 2000, na cidade de Gotebörg, Suécia, a oferta de cursos para a formação do profissional em hipertensão arterial.

Em consonância a essa tendência mundial, a Sociedade Brasileira de Hipertensão decidiu com a aprovação unânime de seu Conselho Científico reunido durante IX Congresso da SBH realizado em agosto deste ano, em Salvador, criar o Título de Especialista em Hipertensão Arterial.

Primeiramente, por indicação do Conselho Científico, foi criada, dentre seus pares e a Diretoria Executiva da SBH, uma comissão que deverá estabelecer os requisitos e conhecimentos

necessários para a obtenção do título, cursos a serem oferecidos, iniciar o relacionamento com as entidades de classe e universidades visando à regulamentação do título e à elaboração do exame de especialista. São membros desta comissão: Maria Helena Catelli Carvalho (presidente da SBH), Osvaldo Kohlmann Jr., Dante Marcelo Artigas Giorgi, Décio Mion Jr., Armênio Costa Guimarães, Fernando Nobre e Hilton de Castro Chaves Jr.

Na primeira fase serão concedidos títulos de especialista em hipertensão arterial por “reconhecido saber” na área, tendo como base a análise do *curriculum vitae*. Os nomes serão anunciados após a aprovação do Con-

selho Científico da SBH em reunião a ser realizada em dezembro deste ano. Em paralelo, a comissão do título de especialista está elaborando o projeto completo para a concessão do título de especialista em hipertensão arterial. A implementação do projeto nas suas diferentes fases ocorrerá já a partir do início de 2001. O objetivo desse programa é o de especializar, em curto prazo, médicos para o diagnóstico, tratamento e prevenção da hipertensão arterial e suas complicações. Em médio e longo prazos, objetiva especializar também outros profissionais de saúde para integrarem a equipe multiprofissional de combate à hipertensão e cientistas e pesquisadores na área de hipertensão arterial.